### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO 1º SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 (CONTINUAÇÃO)

ção de taxa anual de 20%. A Resolução CMN  $n^{\rm o}$  3.617, de 30 de setembro de 2008, determina que os saldos existentes no Ativo Imobilizado e no Ativo Diferido constituídos antes da entrada em vigor da referida Resodução, que tenham sido registrados com base em disposições normativas anteriores, devem ser mantidos até a sua efetiva baixa.

d. Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperado. A partir do exercício de 2008, esse procedimento passou a ser realizado

valor não recuperado. A partir do exercicio de 2008, esse procedimento passou a ser realizado anualmente. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos e captações no mercado aberto - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Demais passivos circulantes e não circulantes - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.

Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Ativos e passivos contingentes referem-se ao reconhecimento, de direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. A mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na deliberação nº 594/09 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e Resolução CMN nº 3.823/09.

- Os ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a administração possui evidências de que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

- Os passivos contingentes – decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

f. **Tributos**As provisões para o Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS/Pasep, Cofins, constituídas às alíquotas a seguir discriminadas, consideraram as bases de cálculo previstas na legislação vigente para cada tributo:

Tributos	Alíquotas
Imposto de Renda Adicional de Imposto de Renda	15% 10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líguido	15%
PIS/Paseń '	0,65%
Cofins	4%
ISS	até 5%

### g. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de plano de assistência médica e planos de previdência complementar. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas

## 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez tem a seguinte composição:

Títulos	30.06.11	30.06.10
Posição Bancada: Letras Financeiras do Tesouro Letras do Tesouro Nacional Nota do Tesouro Nacional	421.947 125.002 70.001	224.996 65.000
Depósitos Interfinanceiros Não Ligadas <b>Total</b>	106.659 <b>723.609</b>	83.107 <b>373.103</b>

## 5 Títulos e valores mobiliários

# a) Classificação por tipo de papel:

Títulos	30.06.11	30.06.10
Livres Letras Financeiras do Tesouro CVS Vinculados a Operaçãos Compromissados	237.866 181.036	211.537 190.659
Vinculados a Operações Compromissadas Letras Financeiras do Tesouro	2.307	4.618
Vinculados à Prestação de Garantia Letras Financeiras do Tesouro <b>Total</b>	1.899 <b>423.108</b>	1.709 <b>408.523</b>

## b) Classificação por categoria e vencimento:

Tipo		30.06.11			30.06.10	5.10		
	Valor Valor de de Mercado Custo		Faixa de Venci- mento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Faixa de Venci- mento		
Títulos pa	ara Negociaç	ão						
LFT	242.072 242.072		07.03.2012 à	217.948	217.864	07/09/2010 à		
			07.09.2015			07/09/2015		
Títulos M	antidos até V	encimento						
CVS	181.036	181.036	01/01/2027	190.659	190.659	01/01/2027		
Total	423.108	423.108		408.607	408.523			

CVS são títulos recebidos do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS. O FCVS, criado por intermédio da Resolução nº 25, de 16 de junho de 1967, do Conselho de Administração do extinto Banco Nacional da Habitação – BNH, tem como função garantir, perante os bancos/agentes

financeiros, a guitação do saldo remanescente dos contratos de financiamento imobiliário residencial decorrente do descasamento entre os índices de inflação (utilizados para corrigir monetariamente os valores dos contratos) e os reajustes salariais.

### 6 Créditos vinculados Composição:

Itens	30.06.11	30.06.10
Reservas Compulsórias em Espécie – Bacen (a)	58.535	62.360
Recolhimentos s/ Depósitos de Poupança - Bacen (a)	62.592	49.668
SFH - Créditos junto ao FCVS (b)	55.519	53.351
Recolhimento compulsório – Compensação de documentos Bacen	5.313	4.158
Outros	1.636	1.722
Total	183.595	171.279

(a) Os depósitos no Bacen são compostos, basicamente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais, e juros, com exceção dos decorrentes de depósitos à vista.

(b) Os créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação correspondem aos valores residuais b) Os créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação correspondem aos valores residuais de contratos encerrados, já homologados pela Caixa Econômica Federal e em processo de emissão dos títulos CVS (Nota 5) pela STN. O Banco possui na carteira de FCVS o montante de R\$55.519 mil, referente à (423) contratos com as seguintes situações:

1.1 - Habilitado e não homologado: representam os contratos já habilitados em fase de análise por parte da CAIXA ou do FCVS para homologação final. Nesta situação o Banco possui (110) contratos no montante de R\$ 12.820 mil.

2.2 - Habilitado e homologado: representam os contratos já avaliados e aceitos pelo FCVS e dependem do processo de securitização, conforme previsto na Lei nº 10.150/00, para sua realização. O Banco possui (313) contratos no valor de R\$ 42.699 mil.

Atualmente, esses contratos rendem juros de 3,12% e 6,17% ao ano acrescidos de atualização monetária de acordo com a variação da Taxa de Referência (TR). Esses créditos têm seus saldos mensurados pelos valores efetivamente reconhecidos pela Caixa Econômica Federal.

O Banco possui em sua carteira 150 contratos no valor total de R\$ 24.099 mil, cuja cobertura

O Banco possui em sua carteira 150 contratos no valor total de R\$ 24.099 mil, cuja cobertura pelo FCVS foi negada pela Caixa por alegação de indício de multiplicidade e outras situações. A Administração, adotando uma postura conservadora, decidiu por não reconhecer contabilmente referidos créditos, por ainda não ter sido reconhecido pela CAIXA.

7 Operações de crédito e outros créditos

## 7.1 Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito:

### a) Por tipo de Operação

	30.06.11	30.06.10
Operações de Crédito	990.892	800.262
Adiantamentos a Depositantes	268	120
Empréstimos	979.142	787.013
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.339	9.466
Financiamentos Imobiliários	3.143	3.586
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	77
Outros Créditos	-	-
Devedores por Compras de valores e bens	-	-
Total	990.892	800.262
h) Por Faixas de Vencimento e Nível de Risco:		

### H 30.06.11 30.06.10 Parcelas Vincendas (A Vencer) 845.182 5.374 28.770 79.221 1.246 1.618 1.590 17.091 980.092 794.009 Até 30 dias 58.300 400 1.657 4.363 113 145 97 2.613 67.688 56.228 25.837 62 383 29.469 31 a 60 dias 254 2.062 48 24,762 763 60 74 840 58.352 61 a 90 dias 51.386 343 1.465 4.088 47.839 223 282 91 a 180 dias 158.019 869 4.672 13 869 188 201 1.559 179,600 148.768 181 a 360 dias 187,240 1.010 212.025 5.741 15.504 222 314 1.712 181.335 771 792 Acima de 360 dias 363.194 2.495 14.306 38.912 571 9.695 430.736 333.592 Parcelas Vencidas até 14 dias 1.206 423 32 53 50 289 1.485 3 166 2.222 632 10.800 6.253 **Parcelas Vencidas** 195 389 334 305 1.267 7.678 15 a 30 dias 195 104 31 23 33 20 124 495

31 a 60 dias	-	-	-	283	168	97	288	87	620	1.543	1.037	
61 a 90 dias	-	-	-	1	118	101	312	86	676	1.294	861	
91 a 180 dias	-	-	-	1	-	84	634	439	2.404	3.562	1.781	
181 a 360 dias	-	-	-	-	17	-	-	-	3.828	3.845	2.035	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	26	26	44	
Total em 30.06.11	-	845.182	5.569	29.159	79.555	1.551	2.885	2.222	24.769	990.892		
		0.00								990.892		
Total em 30.06.11 Total em 30.06.10		845.182 716.559			79.555 38.215		2.885 1.323		24.769 21.075	990.892	800.262	
		716.559	4.782	15.280		1.299				990.892	800.262 800.262	

// /100000 40/01 101200 0012	15 1.255 1.525	11002 211075	000.202
ade			
30.06.11	%	30.06.10	%
-	-	77	0,01
-	-	77	0,01
-	-	800.185	99,99
972.075	98,10	783.755	97,94
7.335	0,74	3.378	0,42
8.339	0,84	9.466	1,18
3.143	0,32	3.586	0,45
990.892	100	800.262	100
	30.06.11 - - 972.075 7.335 8.339 3.143	30.06.11 %	30.06.11     %     30.06.10       -     -     77       -     -     800.185       972.075     98,10     783.755       7.335     0,74     3.378       8.339     0,84     9.466       3.143     0,32     3.586

**7.2 Provisões para perdas em operações de crédito**As operações de crédito estão classificadas em ordem crescente de risco e, com base nessa classificação, constituiu-se provisão para créditos em liquidação a taxas que variam entre 0,5% e 100% em razão da classificação das operações por ordem de risco, cuja movimentação é demonstrada a

Itens	30.06.11	30.06.10
Saldo no inicio do Semestre	(33.347)	(28.236)
Provisões Constituídas	(23.525)	(15.064)
Reversões de Provisões	` 9.586	2.569
Valores Baixados ou Compensados c/ Créditos	5.942	9.539
provisão para Perdas nas Operações de Crédito	(41.344)	(31.192)
Provisão para Outros Créditos	(1.251)	(862)